

## TRE-SP confirma Paulinho prefeito eleito de Mongaguá



"Ainda que haja recurso (...) pendente de julgamento, o eleito pode ser diplomado e tomar posse", diz o TRE, sobre a questão mongaguense

## Tribunal libera posse de Paulinho em Mongaguá

Por maioria, TRE-SP aceitou recurso para tornar válida candidatura dele à Prefeitura

RAFAEL MOTTA  
DA REDAÇÃO

Mongaguá, enfim, tem o próximo prefeito definido. Em sessão de julgamento na tarde de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-SP) aceitou, por cinco votos a um, recurso do candidato a prefeito pelo PP, Paulo Wiazowski Filho, e concedeu o registro de sua candidatura ao Executivo. A sentença foi proferida por volta das 15h20.

Paulinho, como é conhecido, poderá ser diplomado prefeito eleito e tomar posse em 1º de janeiro próximo. Ele foi o candidato mais votado na eleição de 6 de outubro, mas os votos que haviam sido dados a ele estavam considerados *sub judice* porque seu registro havia sido negado pela Justiça Eleitoral na Cidade.

O motivo é que Wiazowski teve suas contas de 2012 — último ano do mandato que exerceu como prefeito — reprovadas pela Câmara, com base em parecer do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Com isso, o candidato se tornaria inelegível por oito anos a partir da decisão do Legislativo, tomada no final do ano passado.

Nesta tarde, porém, juízes e desembargadores que participaram do julgamento do recurso entenderam que o parecer do TCE não indicava improbidade ad-



Paulo Wiazowski Filho poderá ser diplomado prefeito eleito e tomar posse em 1º de janeiro próximo

ministrativa que causasse, de propósito, prejuízo aos cofres públicos.

O juiz Rogério Cury, por exemplo, considerou que "a mera negligência ou erro administrativo de gestão, sem comprovação de má-fé nem intenção deliberada de causar dano ao erário, não seria suficiente para caracterizar ato doloso (intencional)".

### DIPLOMAÇÃO E POSSE

Em nota sobre o julgamento, o TRE-SP confirmou que "há possibilidade de re-

curso pela parte contrária", que é a coligação liderada pelo candidato à Prefeitura Rafael Redó (Republicanos), terceiro colocado entre os três concorrentes. Mas, "ainda que haja recurso e o recurso esteja pendente de julgamento, o eleito pode ser diplomado e tomar posse".

Paulinho recebeu 14.459 votos, ou 42,47% do total válido. Em nota distribuída por sua assessoria, ele disse que "sempre confiei na Justiça, na verdade e na transparência dos fatos".

"Infelizmente, desde 2012, criou-se na Cidade uma cultura do tapetão e, no processo eleitoral, algumas pessoas, ao invés de apresentarem propostas para a Cidade, tentaram desestabilizar a nossa candidatura, criando dúvida nos eleitores. A decisão de hoje (ontem) reafirma o desejo do eleitor de Mongaguá. Ganha o povo, ganha a democracia", declarou o prefeito eleito, que em 2012 teve sua reeleição anulada por condenação relativa a propaganda eleitoral.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4